

Maria Eduarda Capellini – eduardacapellini@gmail.com

Orientadora: Professora Doutora Néri de Barros Almeida – neridebarros@gmail.com
IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Palavras-chave: Heresia – Reforma da Igreja Medieval – Autoridade

INTRODUÇÃO

A riqueza histórica e historiográfica que circunda a **heresia** de Arnaldo de Brescia é o que faz dele uma personagem que chama nossa atenção. Arnaldo ficou marcado na história da Idade Média como um **herege**. Cônego – religioso secular e de confissão regular – erudito e político italiano. Realizou parte de seus estudos nas escolas de Paris, onde conheceu e se tornou discípulo de **Pedro Abelardo**.

A pesquisa em questão se baseia em três documentos diferentes que expõe a **heresia** de Arnaldo de Brescia em contextos diversos. Arnaldo teve próxima relação com o papado em especial com os papas Eugênio III e Adriano IV, além disso também esteve presente em pelo menos três concílios, dentre os quais o **Concílio de Sens**, no qual teve contato com Bernardo de Claraval, nome importante a escrever o primeiro testemunho de sua **heresia**.

METODOLOGIA

Leitura crítica da documentação e análise crítica da representação de Arnaldo de Brescia na historiografia;

Discussão da relação entre heresia e dissidência na historiografia contemporânea;

Comparação entre o perfil de Arnaldo na documentação e na historiografia. Elaboração de um texto escrito.

CONCLUSÕES

Arnaldo de Brescia, pregador eloquente, fazia **severa oposição** ao poder temporal dos papas, colocando assim a sua heresia não apenas no âmbito religioso. Considerado líder de uma **“revolução”** que se apoderou da cidade de Roma, enquanto cumpria penitência imposta pelo papa Eugênio III. Arnaldo é considerado por São Bernardo um semeador de discórdia e perturbador da paz. Em meio a essa trama tão conturbada seria então: **Arnaldo um herege ou um reformador radical ou sua importância ainda aguarda por melhor definição?**



Papa Eugênio III (1145-1153): protegido de São Bernardo. Teria concedido perdão a Arnaldo e imposto a ele uma peregrinação penitencial a Roma no ano de 1145.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OTHON OF FREISING. "Gesta Frederici imperatoris". MGH.Scriptores Rerum Germanicarum in usum scholarum.

CHIBNALL, Marjorie. *The Historia Pontificalis of John of Salisbury*.

ARANGUREN, Iñaki e BALLANO, Mariano (tradutores). *Obras completas de San Bernardo VII Cartas*.